

MAPEANDO A PRESENÇA DO TEMA TRABALHO EM GRUPO NA PRODUÇÃO ACADÊMICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2023

MAPPING THE PRESENCE OF THE TOPIC OF GROUP WORK IN ACADEMIC PRODUCTION: A LITERATURE REVIEW FROM 2013 TO 2023

*Graziele Larissa Santos Bergo*¹

*Andressa Florcena Gama da Costa*²

RESUMO: Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre a abordagem do trabalho em grupo como estratégia pedagógica na educação básica, focando na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. O objetivo do estudo é mapear, mediante uma revisão sistemática, a produção acadêmica, divulgada na última década, sobre trabalho em grupo e aprendizagem cooperativa, evidenciando as áreas carentes de investigação e fomentando a necessidade de mais pesquisa nestas áreas. A abordagem da pesquisa é qualitativa com uso do método de pesquisa bibliográfica. A busca, realizada em bancos de dados como: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no Brasil, revelou uma marcante escassez de pesquisas que abordam este tema no contexto da educação infantil. Entender a maneira como essas estratégias têm sido abordadas na literatura acadêmica recente é vital, pois para a aprendizagem é essencial estabelecer relações com o meio social, vivenciar interações, comunicar-se e agir no mundo. Ao examinar os estudos disponíveis, percebe-se uma necessidade premente de mais pesquisas neste campo, pois novas investigações podem fornecer informações e reflexões para as escolas e educadores.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho em grupo. Aprendizagem cooperativa. Educação Básica.

ABSTRACT: This article presents a systematic literature review on the use of group work as a pedagogical strategy in primary education, focusing primarily on Early Childhood Education and the initial years of Elementary Education. The study's objective is to map, through a systematic review, the academic production published in the last decade on group work and cooperative learning, highlighting areas in need of further investigation and fostering the need for more research in these areas. The research approach is qualitative, using the method of bibliographic research. The search, conducted in databases such as the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), and the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) in Brazil, revealed a significant scarcity of research addressing this topic in the context of early childhood education. Understanding how these strategies have been approached in recent academic literature is crucial, as establishing relationships with the social environment, experiencing interactions, communicating, and acting in the world are essential for learning. Examining the available studies highlights an urgent need for more research in this field, as new investigations can provide information and insights for schools and educators.

KEYWORDS: Group work. Cooperative learning. Elementary Education.

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: graziele.bergo@ufms.br

 <https://orcid.org/0009-0007-5903-7093>

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: andressa.fg.costa@ufms.br

 <https://orcid.org/0000-0001-8402-7865>

● [Informações completas no final do texto](#)

Introdução

Nas últimas décadas, a área da educação tem vivenciado uma série de transformações significativas, com enfoques pedagógicos cada vez mais centrados no aluno, buscando cultivar ambientes propícios à aprendizagem cooperativa e ao trabalho em grupo. Entender a maneira como essas estratégias têm sido abordadas na literatura acadêmica recente é vital, pois o contato que se estabelece com o meio social, as interações e a ação no mundo são essenciais para aprendizagem.

Neste artigo apresentamos parte dos resultados de uma pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido no âmbito do curso de Pedagogia de uma Universidade Federal, localizada na região centro-oeste.

No que diz respeito às mudanças enunciadas no início do texto, observa-se que as metodologias de aprendizagem, sobretudo, vem sendo modificadas para se obter resultados significativos em sala de aula, no entanto, a discussão sobre a aprendizagem em grupo tem sido diluída. Por isso, a busca de dados sobre o trabalho em grupo, torna-se essencial na medida que se considera o mesmo mais que uma simples estratégia de ensino. Tal abordagem emerge de uma perspectiva mais abrangente sobre os propósitos da educação.

Falar em “educação nova” remete à pretensão de realizar reformulações profundas nas concepções pedagógicas subjacentes ao processo educacional e indica a existência de um movimento que intenta alterar os rumos da educação tradicional vigente fundada ao ensino intelectual livresco que exige passividade dos alunos (VARGAS, 2016. p. 18).

Observa-se desta forma, que a presente concepção de ensino tende a valorizar a aprendizagem contraponto o método da escola tradicional. Para tanto, os alunos passam a assumir parte do processo de aprendizagem, nos quais ocorrem interações e estas são consideradas significativas para a aprendizagem e desenvolvimento.

O primeiro contato social da criança, inicia se com a mãe/família. Como se observa, é de suma importância para a criança a possibilidade de interação que por sua vez responde pela ampliação de aprendizagens, o desenvolvimento da fala, seja por imitação ou não, estimulando e motivando a compreensão da cultura que a cerca.

Tempos depois, a criança inicia o processo de interação e socialização em outros espaços como a escola. Na escola, parte das interações ocorrerá com crianças e professores de diferentes culturas e costumes.

Posto isso, cabe destacar que o papel da escola está cada vez mais em estabelecer a capacidade do aluno de refletir de diferentes maneiras, aprofundar seus conhecimentos, conduzindo, ao mesmo tempo, à aquisição de valores e amadurecimento emocional, portanto, ganha sentido pensar em como mobilizar a interação na escola, sobretudo, no uso da metodologia do trabalho em grupo.

Atualmente utilizam-se diferentes nomenclaturas cuja abordagem é semelhante ao trabalho em grupo como “*team-based learning*” (PEREIRA; AFONSO, 2020). A ideia do “*team-based learning*” ou aprendizagem baseada em equipe, por exemplo, se encaixa neste panorama, promovendo uma aprendizagem colaborativa que coloca os alunos em grupos para resolver problemas e discutir ideias.

Outra abordagem semelhante seria o “*Peer Teaching*”, traduzido para o português como, ensino entre pares ou pares instrutivos (PEREIRA; AFONSO, 2020). Trata-se de um método de ensino onde os alunos partilham tarefas, ensinam ou tutoram outros alunos.

Por outro lado, há muito tempo se observa e estuda a relação entre a interação, linguagem, desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem. Embora tenham perspectivas e conclusões diferentes, Piaget e Vygotsky se preocuparam em responder como se dá o processo de aprendizagem observando os conflitos cognitivos e níveis de aprendizagem a partir da interação do sujeito com o meio.

Para Piaget, o desenvolvimento parte do indivíduo, é eminentemente intrapessoal na sua gênese, podendo posteriormente ser confrontado interpessoalmente e adaptado em situações novas, enquanto para Vygotsky é exatamente o oposto, existindo primeiro como interpessoal e passando depois a intrapessoal, ou seja, o desenvolvimento cognitivo é avaliado como tendo uma base eminentemente social (SILVA, 1998, p. 137).

Assim, apesar de estarmos vivendo em um período marcado por tecnologias digitais e métodos pedagógicos com nomenclaturas de destaque como a aprendizagem baseada em equipe ou ainda o ensino entre pares, conclui-se que as teorias de aprendizagem e desenvolvimento permanecem consistentes, demonstrando a atemporalidade e relevância das pesquisas dos grandes educadores do passado.

Como uma das etapas da pesquisa de conclusão de curso, procedeu-se à busca na literatura por meio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como Science Electronic Library Online (SciELO).

Visando mapear, mediante uma revisão sistemática, a produção acadêmica, divulgada na última década, sobre trabalho em grupo e aprendizagem cooperativa, evidenciando as áreas carentes de investigação e fomentando a necessidade de mais pesquisa nestas áreas, realizou-se o levantamento a ser apresentado.

Este trabalho destaca, em particular, as pesquisas que se concentraram no campo de atuação dos pedagogos, em especial a Educação Infantil e os primeiros anos do Ensino Fundamental, fazendo uso de bases de dados reconhecidas e respeitadas ao nível nacional.

Para efetivar o levantamento de teses, dissertações e artigos, escolhemos como termos de busca “trabalho em grupo” e “aprendizagem cooperativa”, como recorte temporal uma década (2013-2023) e, como modo de restringir ainda mais, aplicamos o filtro para pesquisas na área da educação.

A metodologia empregada seguiu uma busca meticulosa em bases de dados consolidadas, utilizando-se termos-chave para identificar trabalhos que realmente trouxessem contribuições significativas ao tema central da pesquisa. Este processo, no entanto, revelou uma lacuna substancial na literatura disponível, com uma quantidade limitada de estudos, sobretudo na educação infantil.

Este artigo visa não apenas apresentar uma síntese crítica dos estudos encontrados, mas também destacar a necessidade urgente de mais investigações nessa área, propondo possíveis diretrizes para pesquisas futuras.

Uma breve abordagem sobre o trabalho em grupo

O movimento da Educação Nova, foi o grande responsável por questionar as práticas do ensino tradicional, dentre eles o papel passivo dos estudantes, o isolamento e a individualidade. Entretanto, para Echeita (2012), a aprendizagem cooperativa, não é uma metodologia nova, surgindo na década de 1970, encontrada em várias menções da humanidade, onde poucas pessoas experientes ensinavam pessoas inexperientes. Contudo, no Brasil, a metodologia tende a ser mais recente. Essa estratégia de

aprendizagem, torna-se então oportuna para os educandos, pois os mesmos irão construir diversos conhecimentos e irão atribuir em suas habilidades.

Para a autora Iseami Baía (2013), o trabalho cooperativo tende a ser importante para a própria aprendizagem simultaneamente do aprendiz, será através do trabalho em grupo que o aluno será encorajado a expor suas ideias, desenvolvendo um pensamento crítico e poderá assim tomar suas decisões na vida cotidiana.

As autoras Elizabeth Cohen e Rachel Lotan (2017), contribuem no campo da prática de ensino com uma técnica de trabalho em grupo com finalidade de atingir objetivos de aprendizagem intelectual e social, onde o professor deve propor e delegar aos estudantes papéis na organização de tarefas, visando o monitoramento das interações pretendidas e desenvolvimento de habilidades como empatia, respeito, cooperação e liderança.

Os resultados das atividades propostas por Cohen e Lotan (2017), foram elaboradas em um livro, com objetivo de obter resultados favoráveis na aprendizagem em grupo dos estudantes. As estratégias de pensamento são ativadas, surgindo então as diferentes habilidades de capacidade de desenvolver estratégias de raciocínio, dentro deles o raciocínio lógico, que envolve a matemática e o intelectual, que envolve tudo ao seu redor.

Para alguns professores, ainda restam desconfianças quanto ao potencial do método de ensino em grupos, pois afirmam que a criança pode “copiar” do colega sem ao menos tentar a execução da atividade. Contudo, deve-se observar e analisar as motivações dos estudantes no momento de recepção da tarefa proposta.

As dificuldades em obter-se bons resultados com o trabalho em grupo, podem ser compreendidas a partir da percepção de que o trabalho em grupo exige habilidades de convivência como empatia, cooperação, responsabilidade, as quais as crianças estão desenvolvendo em nível embrionário, entretanto o trabalho do professor é essencial para sua construção.

Para a efetividade do trabalho em grupo, observa-se a necessidade de interação genuína. A interação pressupõe, por sua vez, cooperação, respeito mútuo, reciprocidade e responsabilidade.

O trabalho de grupo é uma forma de valorizar o conhecimento que o aluno já traz para a sala de aula, bem como, fortalecer as discussões e otimizar a pesquisa. É no trabalho de grupo, que o aluno se sente encorajado a expor suas ideias, tornando-se, assim, capaz de tomar decisões nos problemas de sua vida cotidiana (BAÍA, 2013, p. 7).

Ao agrupar os alunos, atribuímos aos membros a responsabilidade de aprendizagem individual e coletiva para realização do trabalho, onde deve-se respeitar a posição e conhecimento do próximo inserido. A interdependência torna-se um dos aspectos essenciais para a cooperação do grupo e será onde o professor deposita a coragem e responsabilidade de aprendizagem, necessárias à autonomia.

Ao enfatizar sobre o respeito mútuo, espera-se que a empatia na abertura do estudante para a exposição e construção de competências, dando destaque nas culturas e vivências sociais. O autor (VARGAS, 2016, p. 30) destaca:

A cooperação, por sua vez, estrutura-se a partir de uma percepção de simetria relacional, e estabelece-se pela ótica do respeito mútuo e, sendo assim, coloca especialmente no diálogo intergeracional a potência formativa do tensionamento de pontos de vista geralmente idiossincráticos. Para tanto, a cooperação tende a ser essencial dentre todos os inseridos do grupo, para ocorrer sucesso ao objetivo esperado.

A cooperação contribui não somente para o partilhar de conhecimentos, mas também, remete para os significados pessoais que transitam em momentos de socialização.

Cooperação é ter compreensão e respeito mútuo para com o outro, é estabelecer a relação de partilhar, diálogo, buscando sempre compreender aquilo expressado pelo outro, situando em uma simetria de dimensões. Esse movimento de interação, traz o indivíduo a refletir sobre seu movimento de tradição, passando a obter um diferente olhar para as decisões a serem tomadas em conjunto, instigando a democracia, passando a obter respeito, solidariedade e respeitando as singularidades.

Um dos aspectos também citados por Vargas (2016), no que diz respeito à infância, é a dificuldade de se colocar no lugar do outro, de ser cooperativo e partilhar responsabilidades em uma fase marcada pelo egocentrismo inconsciente. O que se observa é a inevitável tarefa posta aos educadores de estimular a socialização, avançando no objetivo de construir a percepção de olhar a posição do outro, compreendendo simultaneamente as diferentes dimensões aos assuntos abordados na tarefa do grupo.

Delineamento metodológico do estudo

A pesquisa tem como referencial a abordagem qualitativa, escolha está fundamentada no referencial teórico e nos objetivos propostos. Segundo Lakatos e Marconi

(2003), a pesquisa bibliográfica permite o exame de um tema sob diferentes aspectos e abordagens, sendo especialmente adequada para compreender as variadas facetas da temática do trabalho em grupo e aprendizagem cooperativa.

O objetivo deste estudo é mapear, mediante uma revisão sistemática, a produção acadêmica, divulgada na última década, sobre trabalho em grupo e aprendizagem cooperativa, evidenciando as áreas carentes de investigação e fomentando a necessidade de mais pesquisa nestas áreas.

Este mapeamento visa evidenciar as áreas que ainda carecem de investigação mais detalhada, ressaltando a necessidade de mais pesquisas nestas áreas específicas. Este processo é essencial para entender de que forma as estratégias de trabalho em grupo e aprendizagem cooperativa têm sido abordadas na literatura acadêmica recente, um ponto vital, uma vez que para a aprendizagem é essencial e inevitável o contato com o outro, as relações com o meio social, comunicar-se e agir no mundo.

Quanto aos procedimentos para busca, a pesquisa foi realizada em bancos de dados como Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no Brasil. Foram utilizados os termos de busca “trabalho em grupo” e “aprendizagem cooperativa”, com um recorte temporal que abrange uma década (2013-2023) e filtro para pesquisas na área da educação. A análise foi conduzida a posteriori, após a leitura dos resumos das pesquisas selecionadas, e empregou-se uma abordagem interpretativa para uma compreensão mais aprofundada dos estudos e suas contribuições para a área de investigação proposta.

Pesquisas que abordam a estratégia de trabalho em grupo entre os anos de 2013 a 2023

Nesta seção do artigo, pretende-se fornecer uma visão detalhada e abrangente sobre a natureza e o escopo das pesquisas que abordam o trabalho em grupo, especialmente no contexto da educação infantil ou anos iniciais do ensino fundamental. Esta escolha atende à área de especialização das pesquisadoras e garante a relevância e pertinência dos estudos selecionados para análise.

A partir dos procedimentos de busca detalhados anteriormente, após as pesquisas encontradas, selecionou-se aquelas que de fato atendiam ao foco da pesquisa. Adotou-se um método tríplice para a organização das informações coletadas.

Os dados foram inicialmente trabalhados em uma representação estatística simples, seguida por uma catalogação nominal detalhada dos estudos e um resumo mais detalhado, enfatizando uma análise dos resultados apresentados em cada pesquisa. Este processo meticuloso não apenas facilita uma compreensão clara e concisa das informações, mas também realça as áreas negligenciadas na literatura atual, lançando luz sobre potenciais direções para investigações futuras na área de trabalho em grupo na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

A seguir observa-se o quadro com a indicação quantitativa de pesquisas encontradas ao longo do período.

Quadro 1. Levantamento da produção na BDTD, CAPES E SCIELO sobre o trabalho em grupo

ANO	FONTE DE BUSCA	TERMOS DE BUSCA	PUBLICADOS/ ENCONTRADOS	SELECIONADOS
(2013-2023)	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD	Trabalho em grupo	19	1
		Aprendizagem cooperativa	47	3
(2013-2023)	Catálogo de teses e dissertações da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior- CAPES	Trabalho em grupo	64	1
		Aprendizagem cooperativa	20	0
(2013-2023)	Biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras em formato eletrônico-SCIELO	Trabalho em grupo	18	0
		Aprendizagem cooperativa	6	0
Total			174	5

Fonte: Os autores

Na investigação realizada, entre os anos de 2013 a 2023, ao empregar o termo “trabalho em grupo”, obteve-se um total de 101 pesquisas, enquanto o termo “aprendizagem cooperativa” retornou 73 resultados.

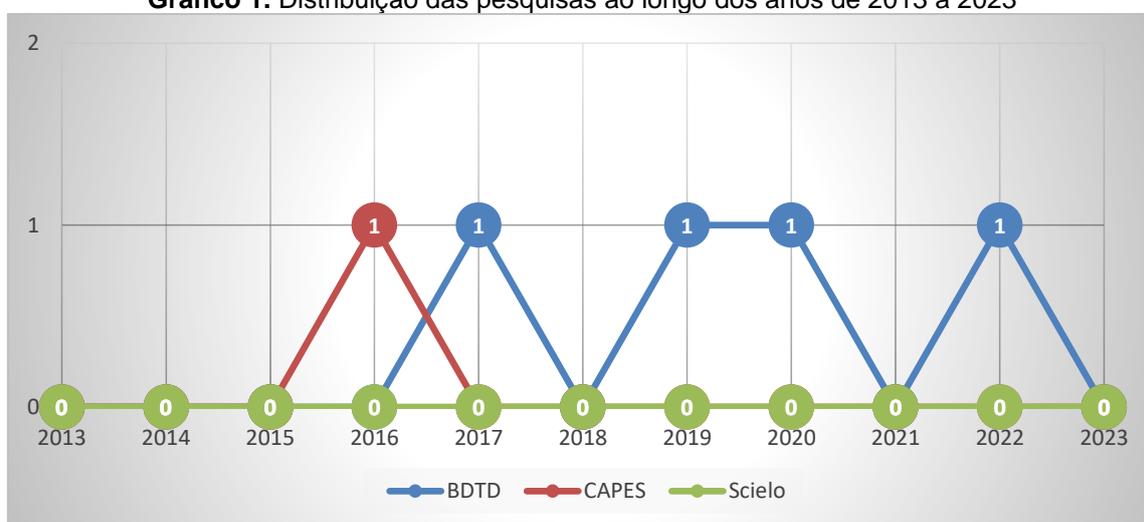
Considerando o total de 174 pesquisas localizadas, apenas 05 fazem referência de fato ao tema em discussão. Isso justifica e reforça a importância de pesquisas como estas e indica pontos que precisam ser discutidos pelos pesquisadores, formadores de professores e escolas.

Durante a realização de busca na BDTD, dentre os 66 resultados de busca, apenas 4 (6%) das pesquisas sobre trabalho em grupo e aprendizagem cooperativa priorizaram as crianças da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

No portal de teses e dissertações da CAPES, aplicamos os filtros possíveis de ano (2013 a 2023) e área (educação), portanto, verificou-se que mesmo na área da educação na totalidade, não há muitos pesquisadores que discutem o tema abordado. Quando não aplicado os filtros mencionados, algumas outras pesquisas surgem, mas se enquadram na área da saúde, mercado de trabalho, ou ainda anos finais do ensino fundamental e Ensino Médio, dentre outros.

Na busca empreendida na plataforma da Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), semelhante aos resultados anteriores, foi possível observar artigos que tratam do trabalho cooperativo, com grande ênfase em áreas como a saúde, quando aplicado o filtro para área das Ciências Humanas e educação, não se obteve nenhum resultado deste objeto de pesquisa.

Gráfico 1. Distribuição das pesquisas ao longo dos anos de 2013 a 2023



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

Durante a realização do levantamento, o termo trabalho cooperativo apontou que uma das áreas que o método de aprendizagem baseada em equipes e o ensino entre pares ganharam destaque no Brasil, foi a educação médica. Muitas faculdades de medicina, inspiradas por modelos internacionais, começaram a experimentar essas abordagens para tornar o ensino mais prático e baseado em problemas.

Ao longo dos anos 2000 e 2010, alguns professores e pesquisadores brasileiros que tiveram contato com esses métodos, muitas vezes no exterior, retornavam ao Brasil compartilhando experiências e pesquisas sobre o tema, houve então um aumento nas publicações acadêmicas e pesquisas relacionadas a métodos de ensino ativo e colaborativo no Brasil. Isso justifica que as pesquisas sobre trabalho em grupo e trabalho cooperativo compareçam no levantamento a partir de 2016.

Apesar da importância da temática, não só como estratégia pedagógica, mas também como concepção maior de ensino e educação, observa-se pouquíssimas pesquisas voltadas ao tema. O gráfico 1 detalha que as pesquisas não ultrapassam o tempo de 1 ano, evidenciando que 2018, 2021 e 2023, não registram pesquisas sobre o tema.

A seguir apresenta-se o quadro com a descrição das pesquisas selecionadas.

Quadro 2. Descrição das Produções de Teses e Dissertações na BDTD, CAPES E SCIELO

Ano	N.	TIPO	AUTORIA	TÍTULO	INSTITUIÇÃO
2016	1	Dissertação	Claudeonor Antônio de Vargas	O papel do grupo e a formação do pensamento autônomo segundo Piaget	Universidade de Passo Fundo
2017	2	Dissertação	Márcia Miranda Silveira Bello	A aprendizagem cooperativa como uma proposta didático-metodológica inclusiva nos anos iniciais do Ensino fundamental.	Universidade Estadual Paulista-UNESP
2019	3	Dissertação	Cilmara Cristina Rodrigues Mayoral Brunatti	Contribuições da aprendizagem cooperativa na escola pública: uma experiência no primeiro ano do Ensino fundamental.	Universidade Estadual Paulista-UNESP
2020	4	Dissertação	Gleiciara Magalhães Freitas	Trabalhos em grupos como estratégia pedagógica da prática docente na educação infantil	Universidade Federal de Minas Gerais Faculdade de Educação Mestrado Profissional Educação e docência
2022	5	Dissertação	Laís Marques Barbosa	Aprendizagem cooperativa na educação infantil: possibilidades teórico-práticas considerando as opções metodológicas da proposta curricular do município de Marília-SP	Universidade Estadual Paulista-UNESP

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023)

As pesquisas registradas no levantamento, evidenciam aspectos importantes e fundamentais para os profissionais da educação, sinalizando, inclusive, elementos que podem ser modificados em sala de aula para aprendizagem dos estudantes. Observa-se que no contexto geral são três pesquisas sobre trabalho em grupo voltada aos anos iniciais do Ensino Fundamental e apenas duas sobre este tema na Educação Infantil.

Convém ressaltar, pelo quadro 2, o número de pesquisas desenvolvidas sobre o tema trabalho em grupo na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, que responde por 3 das 5 pesquisas desenvolvidas. Uma delas, Barbosa (2022) que desenvolveu sua dissertação sobre a aprendizagem cooperativa, com propósito de compreender mais a fundo sobre como realmente ocorre na prática esses métodos de aprendizagem ao currículo na educação infantil no município de Marília, como requisito o título de Mestre na Universidade Estadual Paulista-UNESP. Outras duas autoras (BELLO, 2017; BRUNATTI, 2019) são do campus de Bauru e Marília, ambas da Universidade Estadual Paulista- UNESP. As autoras discutem a possibilidade de uma metodologia, visando as diferenças dos estudantes em sala de aula, que aderem às responsabilidades afetivas e individuais das diversidades, na prática de seus comportamentos com os colegas, no entanto, o intuito é da articulação da didática que deve ser implantada com prioridade nas atitudes e valores.

A seguir, uma síntese de cada uma das pesquisas selecionadas.

Vargas (2016) conduziu uma investigação durante seu mestrado em Educação, do tipo ensaio teórico, fundamentada nas concepções de autonomia propostas por Jean Piaget, utilizando como referência instituições de ensino alinhadas a essa perspectiva. Piaget revisitou informações e reflexões condizentes com uma abordagem educacional renovada, contrapondo-se a métodos tradicionais frequentemente caracterizados por sua repetitividade e estagnação. Ele sustentava que a aprendizagem colaborativa pode contribuir significativamente para o desenvolvimento holístico do indivíduo e representar inovação no campo educacional.

Bello (2017) direcionou sua investigação para a aprendizagem cooperativa enquanto proposta didático-metodológica para os anos iniciais do ensino fundamental. O foco estava em assegurar a inclusão de alunos que demandam adaptações no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, houve uma intervenção em uma escola pública para analisar as adaptações e a metodologia empregada.

Brunatti (2019) também explorou as potencialidades da aprendizagem cooperativa no ambiente da escola pública. Sua intervenção se apoiou em estratégias cooperativas, visando potencializar a convivência e a aprendizagem sócio-moral de alunos em ambiente escolar. Acerca do estudo realizado, considerou como importância a orientação que deve ser conduzida para as crianças associadas ao respeito mútuo e na cooperação, ressaltando sobre os valores e princípios do ser humano.

Contrastando com os autores anteriormente mencionados, Freitas (2020) baseou sua dissertação em pesquisas qualitativas enfocando estratégias para atividades em grupo. A investigação objetivou analisar o papel da educação infantil na formação dos alunos, identificar as concepções docentes acerca das dinâmicas de trabalho em grupo e delinear as funções desempenhadas pelos professores ao implementar tais estratégias pedagógicas.

Barbosa (2022), por sua vez, desenvolveu a dissertação de mestrado no programa de pós-graduação da Universidade Estadual Paulista. Seu objetivo principal foi explorar possibilidades teórico-práticas para a implantação da aprendizagem cooperativa na educação infantil, considerando as metodologias empregadas em sala de aula e o desenvolvimento sócio-moral de estudantes. Realizou busca bibliográfica sobre aprendizagem cooperativa voltada aos anos iniciais do ensino fundamental, no entanto, apenas seis textos puderam ser incluídos em seu trabalho. Ao realizar o levantamento bibliográfico, surge a sugestão de sua banca de um levantamento mais árduo, com foco de uma revisão bibliográfica extensiva sobre aprendizagem cooperativa no contexto da Educação Infantil brasileira, toda via, a autora destaca a escassez de pesquisa em 2018, voltada para a educação infantil, sendo encontrado apenas um trabalho empírico nacional que remete a aprendizagem cooperativa, e por isso surge a necessidade de desenvolver o projeto intitulado na “aprendizagem cooperativa na educação infantil”, por realizar uma busca ampliada permanecendo a totalidade de 12 estudos. Pela ausência de informações do assunto abordado, a autora desenvolve uma ação dentro da cidade de Marília-SP, destacando ainda estar presente o método tradicional nas escolas.

As análises produzidas pela autora, Barbosa (2022), atribuem para a falta de conhecimentos, formação sobre o trabalho em grupo, por parte dos professores que atuam na Educação Básica.

Em síntese, o levantamento da literatura acadêmica, produzido para este artigo, referente ao período de 2013 a 2023, apontou um proeminente foco no entendimento e na aplicação da aprendizagem cooperativa e do trabalho em grupo nos cenários de ensino e contextos inclusivos. Foi possível identificar discussões sobre a potencialização da aprendizagem por meio de estratégias colaborativas nesses ambientes. As discussões emergentes destacam a capacidade da aprendizagem cooperativa de criar ambientes mais inclusivos e produtivos, uma vez que fomentam a troca diversificada de experiências e saberes, bem como promovem um engajamento mais profundo entre os estudantes e os temas estudados, transcendendo barreiras físicas e socioculturais.

Por outro lado, é alarmante notar a escassez de trabalhos centrados nas fases iniciais da educação – apenas uma pequena fração dos artigos (cerca de 2,9% (5) do corpus total - 174), abordou diretamente a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental. Tal déficit indica uma necessidade urgente de concentrar esforços de pesquisa nessa direção, visto que as bases da aprendizagem cooperativa podem e devem ser construídas desde os primeiros anos de inserção educacional.

O trabalho em grupo não somente contribui para o ensino e aprendizagem, mas também prepara o estudante para lidar com conflitos e situações que poderá encontrar continuamente em seu cotidiano, para isso, devemos trabalhar com a criança que inicia o processo de interação e socialização em outros espaços.

Como foi visto, embora existam os autores clássicos que tratam da importância da interação e, portanto, tal tema não seja inédito, a revisão da literatura evidenciou lacunas quanto ao manejo do método de trabalho em grupo.

Neste sentido, enfatiza-se a importância de abordar o papel fundamental que a cooperação e o trabalho em grupo possuem no desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Perscrutando o futuro, urge a configuração de uma agenda de pesquisa que busque elucidar e fortificar as práticas de aprendizagem cooperativa nesta fase nevrálgica da trajetória educacional.

Considerações Finais

O presente trabalho possibilitou uma análise ampla e sistemática da literatura acerca da aprendizagem cooperativa e do trabalho em grupo, evidenciando uma retomada do tema a partir de 2016, nas pesquisas. Entretanto, é imprescindível destacar as significativas

lacunas observadas nesta revisão da literatura, as quais ressaltam a necessidade urgente de pesquisas e atenções direcionadas a determinadas áreas.

A despeito da proeminência da aprendizagem cooperativa, é alarmante a escassa atenção dedicada às fases iniciais da educação básica. Apenas 2,9% dos artigos analisados abordaram diretamente a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, sinalizando uma evidente necessidade de ampliação do foco de investigação e intervenção pedagógica para esses níveis educacionais.

Ademais, sinaliza-se a carência de estudos voltados à formação de professores para a implementação eficaz do trabalho em grupo. Além disso, a falta de pesquisas em áreas específicas, como o emprego da aprendizagem cooperativa em aulas de matemática, língua portuguesa, entre outras, é mais uma brecha que merece ser abordada.

Em vista desses achados e lacunas, urge a necessidade de a academia, profissionais da educação e formadores de professores dar mais atenção a investigações e práticas relativas à aprendizagem cooperativa e ao trabalho em grupo.

Referências

BAÍA, I. M. de S. **Percepção dos Professores de Matemática do ensino básico acerca do trabalho de grupo na sala de aula**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, 2013.

BARBOSA, L. M. **Aprendizagem cooperativa na Educação Infantil**: possibilidades teórico-práticas considerando as opções metodológicas da proposta curricular do Município de Marília-SP. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2022.

BELLO, M. M. S. **A aprendizagem cooperativa como uma proposta didático-metodológica inclusiva nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2017. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017.

BRUNATTI, C. C. R. M. **Contribuições da aprendizagem cooperativa na escola pública**: uma experiência no primeiro ano do Ensino Fundamental. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

COHEN, E. G; LOTAN, R. **Planejando o Trabalho em Grupo**: estratégias para salas de aula heterogêneas. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

ECHEITA, G. El aprendizaje cooperativo al servicio de una educación de calidad. Cooperar para aprender y aprender a cooperar. *In*: TORREGO, J. C.; NEGRO, A.



(coord.). **Aprendizaje cooperativo en las aulas: fundamentos y recursos para su implantación.** Madrid: Alianza, 2012. p. 21-44.

FREITAS, G. M. **Trabalhos em grupos como estratégia pedagógica da prática docente na educação infantil.** 2020. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, C. C. de. S. B; AFONSO, R. T. L. Percepção discente sobre aprendizagem baseada em equipes (TBL) e instrução em pares (PI). **BrazilianJournal of Development, Curitiba**, v. 6, n. 1, p. 4050-4056, jan. 2020.

SILVA, M. R. G. da. Considerações sobre o trabalho em grupo na aula de Matemática. **Mimesis**, Bauru, v. 19, n. 2, p. 135-145, 1998.

VARGAS, C. A. **O material do grupo e a formação do pensamento autônomo segundo Piaget.** 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

NOTAS

IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA

Graziele Larissa Santos Bergo. Graduação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas, Curso de Pedagogia. Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.

E-mail: graziele.bergo@ufms.br

 <https://orcid.org/0009-0007-5903-7093>

Andressa Florcena Gama da Costa. Doutora em Educação (UNESP). Professora Adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.

E-mail: Andressa.fg.costa@ufms.br

 <https://orcid.org/0000-0001-8402-7865>

AGRADECIMENTOS

Não se aplica.

FINANCIAMENTO

Não se aplica.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

LICENÇA DE USO

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista ENSIN@ UFMS – ISSN 2525-7056 o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY-NC-SA 4.0), que permite compartilhar e adaptar o trabalho, para fins não comerciais, reconhecendo a autoria do texto e publicação inicial neste periódico, desde que adotem a mesma licença, compartilhar igual.



EDITORES

Patricia Helena Mirandola Garcia, Eugenia Brunilda Opazo Uribe, Gerson dos Santos Farias.

HISTÓRICO

Recebido em: 21/10/2023 - Aprovado em: 15/11/2023 – Publicado em: 31/12/2023.

COMO CITAR

BERGO, G. L. S.; COSTA, A. F. G. Mapeando a Presença do Tema Trabalho em Grupo na Produção Acadêmica: Uma Revisão da Literatura entre os anos de 2013 a 2023. **Revista ENSIN@ UFMS**, Três Lagoas, v. 4, n. 8, p. 601-616. 2023.